

1 **SERVICO PÚBLICO FEDERAL**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**
3 **ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO**
4 **COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

5
6 **Ata da 99ª Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante**, do curso de
7 Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal
8 Fluminense, realizada em 25 de setembro de 2019. No vigésimo quinto dia do mês de
9 setembro de 2019, às 9:00 horas, reuniram-se os membros do NDE do curso de Arquitetura e
10 Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – UFF,
11 na sala da Coordenação, sob a presidência da Professora. Ana Carmen A. Jara Casco,
12 Coordenadora do curso. **Estavam presentes os seguintes professores:** Juarez Duayer –
13 TAR, Cristina L. Nacif – TUR, Marília Fontenelle – TAR, Thereza Christina Couto Carvalho –
14 TUR, Jorge Crichyno – TUR, Laura Elza L. Ferreira Gomes – TAR. **Justificaram ausência:**
15 Janine Vieira – TEC, Ronaldo Brilhante – TAR, Maurício Campbell - TAR, Osvaldo Luiz de
16 Carvalho Souza – TAR, Adriana Caúla – TUR, Jorge Baptista de Azevedo – TUR, Ivan Silvio de
17 Lima Xavier – TAR, Pedro da Luz Moreira – TAR. Estiveram presentes à convite da professora
18 Ana Carmen os alunos Maurício e Mariana da comissão de organização da Semana de
19 Arquitetura e Urbanismo 2019.

20 Pontos discutidos:

- 21 1. A professora Ana Carmen iniciou a reunião informando que em função da grande
22 quantidade de professores ausentes adiará para a próxima reunião a aprovação da ata
23 da 98ª reunião ordinária do NDE.
- 24 2. A professora Ana Carmen prosseguiu dando as boas-vindas aos professores e alunos
25 presentes à reunião e submeteu a proposta de pauta para aprovação: a) Semana
26 Arquitetura e Urbanismo de 21 a 25 de outubro de 2019. Inclusão da atividade “Reunião
27 ampliada para debate a respeito do projeto pedagógico do curso, 5ª feira, dia 24/10 às
28 14 horas; b) Desdobramento da 3ª edição da Semanau Pedagógica. Debates setoriais.
- 29 3. A aluna Mariana pediu a palavra e explicou que a organização da SAU está preocupada
30 com o esvaziamento da “Reunião ampliada” proposta pelo NDE tendo em vista a grande
31 quantidade de atividades propostas para a Semana. A professora Cristina solicitou um
32 panorama das atividades inscritas para que se pudesse avaliar qual seria o dia com
33 menos atividades pois entende que mesmo num formato reduzido em termos de horário
34 a reunião deveria ser mantida. A professora Ana Carmen informou que em conversa
35 com os alunos estes teriam sugerido que a reunião do NDE com os alunos ocorresse na
36 semana que antecede a SAU ou na semana seguinte de forma a garantir a presença
37 dos alunos e que esclareceu que esta não seria uma boa proposta pois prejudicaria o
38 calendário das disciplinas que ocorrem no horário da reunião, o que não seria bom. A
39 professora Ana Carmen lembrou a necessidade de organização da SAU em função do
40 fato de terem ocorrido muitas inscrições de atividades; que deveria haver uma
41 organização dos tipos de atividades, verificar aquelas poderiam ser superpostas, como
42 cursos e oficinas, e aquelas que deveriam ter horário exclusivo no sentido de agregar o
43 maior número de participantes, como palestras, mostras, lançamentos etc. Sugeriu que
44 a professora Marília, representante do corpo docente na comissão organizadora,
45 levasse esta proposta aos alunos. A professora Marília observou que entre o conjunto
46 de atividades que serão realizadas existem muitas que não a seu ver não teriam relação
47 direta com o ensino de arquitetura e urbanismo e que concorda com uma seleção e
48 organização mais criteriosa das atividades. Lembrou que no ano passado, quando foi
49 realizado um número menor de atividades, a escola ficou bem esvaziada e uma oficina
50 que organizou com os professores Laura e Gustavo sobre “partido”, teve três alunos
51 participando. Observou que a organização da SAU deveria contar principalmente com a

participação dos alunos mas não de forma exclusiva, que os professores tem um papel importante neste processo também e que a nomeação da comissão de professores foi muito tardia, na sua opinião (depois verificou-se que a comissão nomeada pela direção não tinha por finalidade participar da organização da SAU). A aluna Mariana fez uma leitura resumida das atividades propostas para cada dia e mostrou que na sexta feira havia menos atividades especialmente no horário entre 11 e 12 horas. A professora Ana Carmen sugeriu critérios e uma visão crítica sobre as propostas apresentadas, especialmente àquelas atividades vinculadas a propaganda de produtos e serviços. O professor Juarez se manifestou favorável a uma articulação entre alunos e professores na organização da SAU, e elogiou o fato de existirem muitas demandas de atividades o que mostra uma vitalidade na escola. Sobre alunos com doenças psíquicas expressou sua preocupação especialmente porque a seu ver a UFF não tem infraestrutura adequada para dar suporte e lidar com isso. A professora Marília levantou a questão de se seria possível definir um número de atividades que poderiam ocorrer simultaneamente afim de garantir um público e presença satisfatória em todas as atividades, lembrou ainda que a dispersão das atividades pelos espaços da escola não favorece o encontro, a interação e a realização de trocas como seria de se esperar. O aluno Maurício deu um depoimento sobre a discussão a respeito da saúde mental nos cursos de arquitetura e urbanismo ocorrida no EREA e reforçou sua opinião de que conversar sobre isso é muito importante e necessário estando bem satisfeito com a proposta de atividade que vai ocorrer sobre isso na SAU. Sobre a questão da interação informou que a Comissão está preocupada em criar um espaço de encontro e interação no Chalé, no casarão e no pátio entre as edificações para que as pessoas possam se encontrar e minimizar a impressão de dispersão e vazio durante a SAU. A professora Cristina sublinhou esta questão da dispersão dos espaços da escola e de como é importante lidar com isso. A professora Ana Carmen sugeriu que se estude os tipos de atividades e limites de participantes e que isso deveria orientar a distribuição de atividades e superposições. Selecionando inclusive aquelas atividades que deverão ser únicas no horário para concentração do público. A professora Marília sugeriu que na próxima edição da SAL se pense em atividades âncoras a serem realizadas no primeiro horário do dia com o objetivo de atrair o público e que este permaneça ao longo do dia nas demais atividades. A professora Ana Carmen encerrando o assunto externou a disposição do NDE em apoiar esta atividade e esperar que estas sugestões e comentários possam ser aproveitados pela Comissão organizadora da SAU, e confirmou a proposta de reunião ampliada com os alunos na sexta feira, dia 25, pela manhã, às 10 horas. A professora Marília perguntou se as demais atividades previstas dentro da agenda acadêmica como semana de monitoria e semana de desenvolvimento acadêmico estão previstas na SAU e foi informada de que não. Foi sugerido que os alunos busquem estas informações para inserirem no calendário estas atividades. A professora Ana Carmen sugeriu que entre as mostras previstas durante a SAU talvez pudessem ser apresentados os trabalhos de TCC 2017 e 2018 que estão sendo analisados para escolha das indicações da escola ao Prêmio Ópera Prima como forma de divulgar a produção da escola. A professora Cristina consultou sobre a possibilidade da comissão do concurso Ópera Prima fornecer uma listagem dos tipos de trabalhos apresentados no TCC (práticos, projeto ou teóricos) em cada semestre e as áreas exploradas pelos alunos. A professora Ana Carmen informou que sugeriu à Biblioteca que realize atividades de distribuição de livros e incentivo à leitura durante a SAU.

4. Desdobramentos dos debates da Semanau Pedagógica – a professora Ana Carmen consultou os presentes se a exemplo das discussões setoriais que o TAR vai realizar sobre o ensino de projeto não seria o caso de propor ao TUR que as linhas de projeto de paisagismo e urbanismo também realizassem um debate setorial. Os professores do

103 TUR presentes à reunião teceram comentários sobre suas experiências neste campo e
104 de um modo geral consideraram interessante levar esta proposta para ser debatida na
105 reunião departamental do TUR. A professora Ana Carmen relatou sua recente
106 experiência na análise dos TCCs para escolha das indicações da Escola ao Ópera
107 Prima na qual observou uma quantidade expressiva de trabalhos com excelentes
108 diagnósticos e tímidas experiências de proposição de soluções baseadas nos
109 diagnósticos, questionando se seria este o perfil do nosso curso. Esclareceu que neste
110 sentido gostaria de sugerir também ao TUR um debate setorial neste campo de projeto
111 urbano. O professor Juarez também relatou sua experiência como supervisor de TCC e
112 o quanto está bem impressionado com a qualidade dos trabalhos e competência dos
113 alunos. A professora Cristina trouxe sua experiência em Introdução ao TCC na qual a
114 partir dos temas selecionados pelos alunos procura desenvolver um debate
115 metodológico apontando caminhos para o desenvolvimento dos TCCs e que tem se
116 frustrado com o fato de que os alunos não mantêm um ritmo de presença na aula que
117 permita tornar estes processos mais intensos e produtivos. Acrescentou sua
118 preocupação com a questão do referencial projetual dos alunos e como considera isso
119 ainda um ponto fraco nos exercícios de Introdução ao TCC. A professora Ana Carmen
120 relatou que nos trabalhos de TCC que analisou encontrou esta questão da referência
121 projetual muito bem resolvida e que ao escolher e apresentar uma referência o aluno,
122 em geral, mostra o que aprendeu ao longo do curso em termos de Teoria e História da
123 arquitetura e do urbanismo. Acrescentou que a seu ver um diferencial do nosso curso é
124 a formação de profissionais envolvidos e motivados por questões sociais, desde a
125 escolha dos temas, passando pelas referências teóricas e de projeto. A professora
126 Marília observou que a análise da professora Ana Carmen diz respeito a um universo
127 dos melhores trabalhos, o que restringe um pouco a generalização que se possa fazer
128 aos alunos como um todo. Os professores debateram um pouco a questão da profusão
129 de notas 10 nos trabalhos finais e como isso cria uma cultura que não é muito boa para
130 o curso. A professora Ana Carmen esclareceu que no caso do Ópera Prima além da
131 nota 10 a comissão contou com a indicação dos melhores trabalhos feitas pelas
132 professoras supervisoras de cada período. O professor Juarez entende que hoje na
133 escola está em disputa uma visão da reflexão crítica no ensino da arquitetura e
134 urbanismo. Entende que os conhecimentos técnicos, de estrutura e de projeto são
135 importantes e necessários ao lado de uma também necessária visão crítica em relação
136 ao mercado e à produção arquitetônica e urbanística em nossa sociedade e no mundo.
137 O professor Jorge Crichyno levantou a questão retomando o debate sobre o ensino de
138 projeto, a seu ver negativa, de redução da carga horária das disciplinas de projeto para
139 6 horas semanais, ao invés das 8 horas semanais anteriormente praticadas. Em sua
140 experiência os alunos aproveitam muito mal a carga horária em sala de aula. O debate
141 sobre projeto a seu ver é necessário para que se avaliem as ementas e as cargas
142 horárias. A professora Thereza considera ruim a timidez em proposições no que diz
143 respeito ao projeto do espaço urbano. Entende que projeto de paisagismo e urbanismo
144 assim como análise urbana, devem ser discutidos e avaliados. A professora Ana
145 Carmen compartilhou que em Projeto de Restauração tem modificado a cultura de que a
146 aula só começa quando todos chegam. Inicia a aula pontualmente às 9 horas com o
147 número de alunos que estiver em sala e que com o tempo vem criando uma cultura dos
148 alunos chegarem na hora. Outro aspecto relatado é o da necessidade de desenvolver o
149 trabalho em computadores fora da sala de aula o que tem procurado combater
150 oferecendo papel manteiga aos alunos em sala. Entende que as mudanças de
151 comportamento dos alunos dependem parcialmente da mudança de atitude dos
152 professores em sala. A professora Laura se manifestou favorável a redução de carga
153 horária e de disciplinas e citou o exemplo das duas linhas de Teoria e História da

154 Arquitetura e do Urbanismo separadas que poderiam ser ministradas e conjunto
155 concentrando a carga horária de conteúdos que poderiam ser dados de forma integrada.
156 Relatou ainda problemas que vem observando na insegurança dos alunos em
157 realizarem projetos simples como o de uma residência em períodos avançados do
158 curso. A professora Marília concorda que a integração de conteúdos também pode
159 facilitar e diminuir as cargas de trabalho dos alunos e que este tipo de solução deveria
160 ser buscado pelos professores. Citou como exemplo a Universidade do Porto onde os
161 exercícios de projeto são em menor número, mas as experiências são mais
162 aprofundadas e integradas em termos de aplicação dos diversos conteúdos que
163 comparecem no projeto. É importante destacar que na Universidade portuguesa as
164 distribuições das cargas horárias são anuais e não semestrais, ou seja, um projeto é
165 desenvolvido durante um ano. A professora Ana Carmen retomou a palavra para indicar
166 o final da reunião reafirmando a decisão de que a reunião com os alunos para debater o
167 curso ocorra no dia 25 de outubro, às 10 horas,

5. A professora Ana Carmen, finalizando os debates, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, cuja ata foi pela mesma redigida.

170
171
172

Ana Carmen A. Jara Casco - Coordenadora